

VOL IV

# Educação:

*Saberes em  
Movimento,  
Saberes que  
Movimentam*

*Teresa Margarida Loureiro Cardoso*

*(organizadora)*



EDITORA  
ARTEMIS

2023

VOL IV

# Educação:

*Saberes em  
Movimento,  
Saberes que  
Movimentam*

*Teresa Margarida Loureiro Cardoso*

*(organizadora)*



EDITORIA  
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadora</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Teresa Margarida Loureiro Cardoso
<b>Imagem da Capa</b>	grgroup/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal



Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.<sup>ª</sup> Dr.<sup>ª</sup> Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico] : saberes em movimento, saberes que movimentam IV / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
Edição bilingue  
ISBN 978-65-87396-78-1  
DOI 10.37572/EdArt\_280223781

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.  
I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## APRESENTAÇÃO

O quarto volume da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, publicado pela Editora Artemis, proporciona-nos uma miríade de perspetivas simultaneamente centrífugas de e centrípetas para o epíteto da equidade, previsto no “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”<sup>1</sup>.

Assim, é possível reconhecer este conceito central na formação – ancorada em propostas metodológicas; docente; inicial; profissional; cidadã; do aluno/estudante, do professor – que inspira alguns dos capítulos aqui coligidos. Mas também nos vários níveis de ensino e nas distintas áreas científicas que informam outros capítulos. E, conseqüentemente, entre os indivíduos e os coletivos que enformam todos os capítulos.

Nestes *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, porventura com traçados paradoxais, a partir de diferentes geografias, incluindo linguísticas, é ainda possível reencontrar o equilíbrio caleidoscópico que reflete, afinal, a finalidade de transformar a *Educação*, numa “valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”<sup>1</sup>.

Teresa Cardoso

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/os-17-ods/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-4-educacao-de-qualidade> Acesso em: 27 fev. 2023.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ESTUDIO DAS AULAS: UMA PROPOSTA METODOLOGICA DE MASAMI ISODA

Fernando Flores Vázquez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237811](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237811)

### **CAPÍTULO 2..... 15**

EL TALLER COMO ESTRATEGIA METODOLÓGICA PARA LA CONSTRUCCIÓN DE SENTIDO A TRAVÉS DE LA IMAGEN

Sergio Domínguez Aguilar

Xavier Cózar Angulo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237812](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237812)

### **CAPÍTULO 3..... 31**

UN TALLER SOBRE GEODINÁMICA INTERNA PARA FAVORECER EL PENSAMIENTO HISTÓRICO EN EL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE MAGISTERIO

Alfonso Robles Fernández

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237813](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237813)

### **CAPÍTULO 4..... 42**

PAPEL DEL DOCENTE UNIVERSITARIO COMO FACTOR MOTIVADOR PARA CREAR UNA CULTURA DE APRENDIZAJE ABIERTO EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PARA PUBLICACIONES INDEXADAS

Jorge Leoncio Rivera Muñoz

Magna Asiscla Cusimayta Quispe

Ursula Isabel Romani Miranda

Jaime Modesto Ponce de León Muñoz

Luis Alberto Vásquez Muñoz

Alberto Salvador Palacios Jimenéz

Rosa María Ruestas Mauricio

Juan Carlos Palomino Paredes

Elias Alexander Moron Gonzales

Paul Anthony Collado Matos

Josselyn Villavicencio Camacho

Angie Diana Corrales Quinto

Ingrid Karumi Alvarado Alvarado  
Saúl Edgar Solís Rojas  
Martin Carlos Aguirre Macavilca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237814](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237814)

**CAPÍTULO 5.....52**

A SALA DE AULA INVERTIDA E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO DE MODA

Anna Carolina Moraes Figueiredo  
Delzito Eduardo Moraes Figueiredo  
Francisca Dantas Mendes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237815](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237815)

**CAPÍTULO 6.....62**

FORMAÇÃO DOCENTE, PESQUISA DE OPINIÃO E LITERACIA ESTATÍSTICA NA ESCOLA: DOZE ANOS DE “NEPSO” EM PORTUGAL

Teresa Margarida Loureiro Cardoso  
Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237816](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237816)

**CAPÍTULO 7 .....76**

RECONFIGURACIÓN DEL TRAPECIO ISÓSCELES PARA DETERMINAR SU MEDIDA DE ÁREA CON ESTUDIANTES DEL SEGUNDO GRADO DE EDUCACIÓN SECUNDARIA

Isela Patricia Borja Rueda

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237817](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237817)

**CAPÍTULO 8..... 81**

UNA MIRADA A LA FORMACION CIUDADANA, DESDE EL CURRÍCULO DE LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA LICEO DE BOLÍVAR

Julian Ruíz Iriarte

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237818](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237818)

**CAPÍTULO 9..... 90**

LA CONSTRUCCIÓN CURRICULAR COMO ACTIVIDAD PERMANENTE EN LA FORMACIÓN TANTO DEL ALUMNO COMO DEL DOCENTE

Justino Vidal Vargas Solís

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237819](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237819)

<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>98</b>
REPRESENTACIÓN TEÓRICA DE LA COMPETENCIA ASESORÍA PSICOPEDAGÓGICA EN EL PROFESIONAL DE PEDAGOGÍA-PSICOLOGÍA EN FORMACIÓN INICIAL	
Yunier Guerra Borrego Lázara María Varona Moreno Manuel Antonio Mulet González	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378110">https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378110</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>108</b>
LA REALIZACIÓN UNIVERSAL DEL DEPORTE Y LA ENCRUCIJADA IDEOLÓGICA	
Juan Manuel Negrelli Federico Germán Jaime Rodrigo Altamirano	
 <a href="https://doi.org/110.37572/EdArt_28022378111">https://doi.org/110.37572/EdArt_28022378111</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>120</b>
THREE CASE STUDIES ON EXPLORATION OF PROFESSIONAL MUSICIANS' MOVEMENT AND BODY SELF-AWARENESS	
Annamaria Minafra	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378112">https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378112</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>140</b>
HERD INSTINCT, SELF-REALIZATION AND <i>BILDUNG</i>	
Mikko Ketovuori	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378113">https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378113</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>146</b>
INFORME DE RESULTADOS DE LA ENCUESTA DE SATISFACCIÓN DE EGRESADOS 2013-2017 DE LA LEEAI	
Luis Ricardo Ramos Hernández Sibiú Sánchez Barrera	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378114">https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378114</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>152</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>153</b>

# CAPÍTULO 14

## INFORME DE RESULTADOS DE LA ENCUESTA DE SATISFACCIÓN DE EGRESADOS 2013-2017 DE LA LEEAI<sup>1</sup>

Data de submissão: 16/02/2023

Data de aceite: 23/02/2023

**Mtro. Luis Ricardo Ramos Hernández**  
Benemérito Instituto Normal del Estado  
Puebla, Pue. México  
<https://orcid.org/0000-0002-4410-0623>

**Mtra. Sibiú Sánchez Barrera**  
Benemérito Instituto Normal del Estado  
Puebla, Pue. México

**RESUMEN:** Durante el ciclo escolar 2016-2017 se articuló por primera vez en el Benemérito Instituto Normal del Estado “Gral. Juan Crisóstomo Bonilla” un estudio de egresados para todas las licenciaturas del BINE, con un instrumento unificado a partir del esquema de trabajo con egresados de la ANUIES. En el caso de la licenciatura en Educación Especial en el Área: Intelectual, recogimos la opinión de los estudiantes de la generación 2013-2017 durante su último semestre, respecto de los procesos educativos, formativos, administrativos y de asesoría para la redacción del documento recepcional, para ayudar a la mejora del proceso de formación y profesionalización de los docentes en formación.

<sup>1</sup> Estudio presentado en el 2º Congreso de Investigación Sobre Educación Normal (CONISEN), Aguascalientes, Ags., México, 2018.

**PALABRAS CLAVE:** Estudio de egresados. Educación especial. Encuesta de satisfacción.

### 1 PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA

El Benemérito Instituto Normal del Estado “Gral. Juan Crisóstomo Bonilla” reconoce que la planeación, es un elemento base para la consecución de los objetivos que se planteen y determina nueve ejes de acción en su Plan de Desarrollo Institucional a los que el Programa de Seguimiento a Egresados puede atender y contribuir, destacando los siguientes:

“E5: Obtener indicadores educativos competitivos, estatal y nacionalmente, sustentados en la formación integral, el bienestar social y económico de los estudiantes y la seguridad laboral de los trabajadores de la Institución E8: Generar investigación y desarrollo tecnológico en el área educativa, con innovación, que resuelvan problemas del contexto educativo con propuestas pertinentes y satisfactorias. E9: Propiciar una cultura de evaluación participativa, conjunta, integral, orientada a la mejora continua de los procesos y superación de los resultados” (BINE, 2015).

El colegiado del Programa Institucional de Seguimiento a Egresados del Benemérito Instituto Normal del Estado, cuya coordinadora es la Mtra. María de Lourdes Guadalupe Galindo Ramírez, llevó a cabo el Estudio de Egresados para la generación 2013-2017 según lo estipulado en el plan de acción específica del PAE de la LEEAI y el PAE del colegiado de PISE. Cabe destacar que es la primera ocasión que llevamos a cabo el proceso del estudio de egresados de principio a fin para todas las licenciaturas del BINE y que consideramos relevante que se lleve a cabo un seguimiento de los resultados a través del tiempo para obtener información de utilidad.

## 2 OBJETIVO GENERAL

Conocer, a través de la recolección y análisis de información confiable, la opinión de los estudiantes de la generación 2013-2017 respecto de los procesos educativos, formativos, administrativos y de asesoría para la redacción del documento recepcional, para ayudar a la mejora del proceso de formación y profesionalización de los docentes de la LEEAI del BINE. Cómo analizar nuestro papel como mediadores en el fortalecimiento de habilidades de pensamiento, de forma transversal, en el pensar del docente en formación para ser lógico, flexible, sistémico, creativo y estratégico en los diferentes.

## 3 MARCO TEÓRICO

Considerando la importancia de la evaluación para garantizar la calidad de los procesos educativos, el estudio de seguimiento de egresados es una herramienta eficaz para las Escuelas Normales porque permite establecer indicadores respecto de la calidad y la eficiencia de las instituciones y sus procesos. La Dra. María Esther Barradas considera entre las ocupaciones prioritarias de toda institución de educación superior “analizar meticulosamente la inserción de los egresados en el mercado laboral con el propósito de mejorar su oferta de enseñanza y formación”. (Barradas Alarcón, 2014).

Los docentes formados en las Escuelas Normales se insertan en un campo de acción demandante, al que deben enfrentarse cada vez mejor educados y capacitados; abiertos a una formación permanente.

Los estudios de egresados son un mecanismo de doble vía entre los profesionales y la institución que los formó, constituyéndose los primeros en una fuente importante de retroalimentación, porque “refleja su rol social y económico... los valores adquiridos durante su formación académica” (Morales, Aldana, 2008).

Si bien la información proviene de los estudiantes, no se debe dejar de lado que el centro del interés es la institución, de manera que uno no debe preguntarse qué podemos

hacer por ellos, sino “¿cómo puede la universidad servirse de sus egresados para mejorar internamente, para revisar la efectividad de su misión, la coherencia de su discurso formativo, la orientación de sus planes de estudio y su comprensión real del medio social en que actúa?” (Aldana de Becerra, 2008).

Los estudios de egresados nos permiten saber más sobre el funcionamiento de la institución, obteniendo información de informantes privilegiados que tienen un interés genuino en aportar ideas para mejorar.

## 4 METODOLOGÍA

Después de realizar un diagnóstico sobre la información con la que cuentan los Programas Educativos del BINE, atendiendo las consideraciones que el Esquema Básico para Estudios de Egresados en Educación Superior de la ANUIES (ANUIES, 1998) marca para la metodología estadística en la realización de estudios de egresados se decidió en el colegiado aplicarla a la generación 2013-2017.

Durante los meses de mayo, junio y julio de 2017 se aplicó la encuesta del Estudio de Egresados 2017 de PISE a la generación 2013-2017 de la LEEAI. Es importante decir que debido al reducido tamaño de la población nos fue posible acceder a la totalidad de las estudiantes egresadas para llevar a cabo el estudio. Se obtuvieron 14 respuestas y los resultados fueron procesados durante los meses de septiembre y octubre de 2017.

## 5 RESULTADOS

Hemos dividido los resultados en 3 aspectos, a. Sobre la población, b. Sobre la formación que imparte la LEEAI y la vocación de los estudiantes y c. Sobre aspectos administrativos.

### a. Sobre la población

A partir de los resultados podemos conocer que los estudiantes de la LEEAI del BINE de la generación 2013-2017 son casi todas mujeres, apoyadas económicamente por sus padres, solteras, cuyos padres estudiaron mayoritariamente hasta la secundaria y el bachillerato. Las madres que estudiaron hasta secundaria y bachillerato: 77%. Los padres que estudiaron hasta secundaria o bachillerato: 64%. Sólo 7% de los estudiantes tuvo que trabajar para pagar sus estudios.

### b. Sobre la formación que imparte la LEEAI y la vocación de los estudiantes

La que se percibe como mayor fortaleza de la formación recibida son la “enseñanza teórica” y la “enseñanza metodológica” ya que los estudiantes consideran que estas partes fueron atendida con “mucho o mediano énfasis” por el 100% de los encuestados. Por otro

lado, un aspecto que se debe fortalecer es “el desarrollo de habilidades de búsqueda de información” puesto que el 25% considera que fue un aspecto atendido “escasamente”.

50% de los estudiantes dijeron que fueron preparados poco para “optar por trabajos en distintos sectores económicos” y para “desarrollarse de manera independiente”. Se solicitaron recomendaciones sobre el plan de estudios a los encuestados. Los encuestados solicitaron ampliar: “El contenido de idiomas” y “Estrategias y recursos didácticos para el diseño de sesiones” 86% de los encuestados. “Los contenidos metodológicos” obtuvo 80% y “Enseñanza de programas computacionales”, 93%.

A propósito de los elementos referidos al proceso de acompañamiento profesional durante el cuarto año de estudios, los resultados fueron los siguientes: Se consideraron “muy útiles” o “algo útiles” las “recomendaciones efectuadas por el asesor para mejorar la gestión del ambiente de clase” en un 78%. También consideraron “muy útiles o algo útiles” las recomendaciones efectuadas por el asesor para “actuar de manera ética” en 85%. Si bien la percepción que se tiene del trabajo de los asesores es positiva, como recomendación para mejorar podemos considerar el resultado del ítem “Recomendaciones efectuadas por el asesor para realizar planeaciones didácticas efectivas” que fue considerado como “algo útil” y “nada útil” por el 57%. En este aspecto, cabe hacer la acotación de que los asesores del último año no son los únicos en trabajar con los estudiantes las habilidades didácticas y de planeación, dado que este aspecto se trabaja a lo largo del programa.

Por último en el área de asesores del documento final, se valoró positivamente su colaboración para “ayudar a comprender las problemáticas de los estudiantes y su vínculo con la enseñanza” con 71% calificada como “muy útil” y “algo útil”. En general, los docentes fueron valorados positivamente por los egresados, sobresaliendo los aspectos de “respeto a los estudiantes” (excelente 42% y satisfactorio 28%) y “claridad expositiva” (excelente o satisfactorio 78%). “Conocimiento amplio de la materia” arrojó buenos resultados (64% para “satisfactorio” y 14% para “excelente”); así como “pluralidad de enfoques metodológicos” arrojó “excelente” o “satisfactorio” por 78% de los encuestados. Respecto de la valoración de su vocación, la encuesta nos dice que el 78.6% de los estudiantes volverían a elegir esta carrera, aunque sólo el 50% de ellos lo haría en el BINE, de lo que se desprende una inconformidad con la institución sobre la que valdría la pena indagar más.

Existen pocas pistas sobre la insatisfacción de las egresadas, lamentablemente sólo dejaron cuatro comentarios al final del instrumento, uno positivo “La mejor experiencia que pude vivir” y tres negativos, uno de ellos dice “Me gustaría que fueran

menos metódicos y cuadrados”. Otro: “no se nos trató con respeto en cuanto a tener la atención de avisarnos las actividades o trabajos a realizar con anticipación”.

c. Sobre aspectos administrativos

En aspectos administrativos, la atención a las solicitudes de documentación y registro, los estudiantes consideraron los procesos como “bueno” y “muy bueno” con 85%. La atención del programa de tutoría se consideró (muy buena 14% y buena 50%). Una solicitud que se puede apreciar es la de proponer “nuevos espacios para desarrollar actividades de estudio”, puesto que este rubro obtuvo 57% con calificaciones de “regular” o “mala”; el acceso a becas también es percibido como un área de oportunidad, ya que obtuvo 42% en “regular”.

## 6 CONCLUSIONES

El programa de la LEEAI es un programa en crecimiento, bien consolidado en aspectos académicos. Aspectos como “enseñanza teórica” y “enseñanza metodológica” ya que los estudiantes consideran que estas partes fueron atendidas con “mucho o mediano énfasis” por el 100% de los encuestados. Por otro lado, las que fueron percibidas como áreas de oportunidad fueron las áreas complementarias, que se atienden de manera co-curricular.

Las recomendaciones que el estudio solicitó a los estudiantes sobre el plan de estudios arrojó: “El contenido de idiomas” y “Estrategias y recursos didácticos para el diseño de sesiones” 86%. “Los contenidos metodológicos” 80% y “Enseñanza de programas computacionales” 93%.

En general, los docentes fueron bien valorados por los egresados, sobresaliendo los aspectos de “respeto a los estudiantes” (excelente 42% y satisfactorio 28%) y “claridad expositiva” (excelente o satisfactorio 78%). “Conocimiento amplio de la materia” también arrojó buenos resultados (64% para “satisfactorio” y 14% para “excelente”). Pluralidad de enfoques metodológicos arrojó “excelente” o “satisfactorio” en 78%.

En cuanto a los aspectos administrativos, la opinión sobre el funcionamiento de los procesos es positiva; por ejemplo, el aspecto de “la atención a las solicitudes de documentación y registro”, los estudiantes consideraron los procesos como “bueno” y “muy bueno” en un 85%. La atención del programa de tutoría se consideró positivamente (muy buena 14% y buena 50%). Como áreas de oportunidad, podemos destacar aspectos de infraestructura, que no dependen del todo de la administración del programa; en este aspecto se aprecia que los “espacios para desarrollar actividades de estudio”, recibieron una calificación de “regular” o “malo” en un 57%. Asimismo, el

acceso a becas también es percibido como un área de oportunidad, ya que obtuvo 42% con calificación de “regular”.

Respecto de la valoración de su vocación, la encuesta nos dice que el 78.6% de los estudiantes volverían a elegir esta carrera, aunque sólo el 50% de ellos lo haría en el BINE, de lo que se desprende una inconformidad con la institución sobre la que valdría la pena indagar más. Existen pocas pistas sobre la insatisfacción de las egresadas, lamentablemente sólo dejaron cuatro comentarios al final del instrumento, uno positivo “La mejor experiencia que pude vivir” y tres negativos, uno de ellos dice “Me gustaría que fueran menos metódicos y cuadrados”. Otro: “no se nos trató con respeto en cuanto a tener la atención de avisarnos las actividades o trabajos a realizar con anticipación”.

## REFERENCIAS

Aldana de Becerra, Gloria Marlén, Fabián Morales y Jefferson Aldana (2008) “Seguimiento a egresados. Su importancia para las instituciones de educación superior” en Teoría y Praxis Investigativa Vol. 3. No. 2. Septiembre-Diciembre de 2008. Fundación Universitaria del Área Andina.

ANUIES (1998) Esquema básico para estudios de egresados. Colección Biblioteca de la Educación Superior. México, ANUIES.

Barradas Alarcón, María (2014) “Seguimiento de egresados Una excelente estrategia para garantizar una educación de calidad”. Bloomington, Palibrio.

BINE (2015), “Plan de desarrollo institucional 2015-2030 BINE”. Puebla: BINE [http://www.bine.mx/?page\\_id=594](http://www.bine.mx/?page_id=594)

Díaz Barriga, Ángel (2000), Empleadores de universitarios. Un estudio de sus opiniones. CESU. 1ª reimpresión. México. D.F., CESU.

Galindo, Lourdes (Inédito) “Instrumento para el Estudio de Seguimiento a Egresados Generación 2013-2017”. Puebla, BINE.

Morales, Fabián, Jefferson Aldana, Francisco Sabogal y Rodrigo Ospina (2008), “Generando orgullo areandino”. Boletín Proyección Social & Egresados, Fascículo 2, noviembre de 2008.

## SOBRE A ORGANIZADORA

**Teresa** Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais e internacionais, sendo membro da direção editorial da RE@D, Revista Educação a Distância e Elearning. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É igualmente membro da SOPCOM, Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação, autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alumno como sujeto del currículum 90  
Aprendizaje abierto 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50  
Arts education 140, 143, 145

### C

Ciencias sociales 31, 34, 36, 39, 40, 91, 109, 118  
Ciudadanía 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89  
Civilización y deporte 108  
Collectivism 140  
Competencia asesoría psicopedagógica 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107  
Complejidad 17, 90, 95, 96, 97  
Currículo 1, 2, 5, 9, 11, 67, 81, 84, 87, 90, 92, 94, 95  
Currículum 14, 57, 60, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

### D

Desplazamiento creativo 15, 27, 28, 29  
Didáctica de la geografía 31, 40  
Docencia universitaria y motivación 43

### E

Educação 3, 5, 8, 10, 11, 12, 52, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 64, 67, 70, 74, 75, 141  
Educación Especial 146  
Educación Física y Deporte 108  
Educación media 81, 84, 87  
Encuesta de satisfacción 146  
Ensino reflexivo 1, 3, 4  
Estudio de egresados 146, 147, 148  
Estudo das Aulas 1, 2, 5, 6, 7, 10  
Estudos de Opinião 62, 64, 74

### F

Formação de Professores 62, 64, 75  
Formación 15, 17, 19, 20, 21, 23, 30, 33, 40, 41, 44, 46, 47, 48, 50, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 146, 147, 148

Formación inicial profesional 98

Fragmentación 90, 95

Fuentes históricas 31

## H

Herd instinct 140, 144

Historia del deporte 108, 110

## I

Individualism 140

## L

Literacia Estatística 62, 63, 66, 74

## M

Manual de convivencia y procesos pedagógicos 81

Medida de área 76, 79, 80

Metodologia de Trabalho de Projeto 62, 66, 74

Moda 52, 53, 54, 69

Modelo pedagógico 98, 102, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Movement and body self-awareness 120, 121, 132

## N

NEPSO 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75

## P

Pensamiento histórico 31, 36, 41

Performative awareness 120, 122, 132

Phenomenological method 120

Práctica reflexiva 2, 15, 20, 23, 26, 30

Practicum 15, 17, 18, 20, 29, 30

Prática reflexiva 1, 3, 4, 5

Professional musicians 120, 121, 132, 137

Publicación científica del estudiante 43

Publicación indexada 43

## R

Reconfiguración 76, 77, 79, 80

Rol del docente universitario 43

## S

Sala de Aula Invertida 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61

Sismología histórica 31, 34, 40

Sociología del deporte 108, 119

## T

Taller 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 40

Tecnología 12, 31, 32, 34, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 59, 68, 70, 97

Trapecio isósceles 76, 77, 78, 79, 80

## U

Universidad y revistas indexadas 43